

■ Alta prioridade

O candidato do PMN ao governo do Distrito Federal, **Carlos Magno Dias**, criticou ontem o anúncio de empréstimo de 200 milhões de dólares para despoluição do Lago Paranoá, feito pelo governador Wanderley Vallim, afirmando que trata de um ato "irresponsável" do GDF, por ter sido feito a 24 dias da eleição e por ser o terceiro financiamento desse tipo nos últimos anos. Carlos Magno disse ainda que o povo de Brasília tem outras prioridades, como a habitação, transportes e saúde e que o atual governo faz demagogia com a questão da poluição do lago.

■ Hora da cultura

O candidato do PT ao governo do DF, **Carlos Saraiva**, acha que a única forma de democratizar a cultura é assegurando a participação popular nas decisões, no acompanhamento e na avaliação dos projetos e na aplicação dos recursos. Saraiva pretende criar o Fundo de Cultura do DF, TV, rádios e jornais comunitários, além de instituir o "Horário do Trabalhador", com programações especiais no Teatro Nacional e outros espaços públicos.

■ Setor Cultural

O ex-professor da UnB e candidato a deputado distrital pelo PSDB, **Paulo Timm**, pretende ser o "candidato do Setor Comercial", já que suas propostas culturais estão intimamente ligadas a esta parte da cidade. Segundo Timm, o Setor Comercial Sul é, atualmente, um centro de jornalismo, de concentração bancária e de propaganda, além de abrigar a sede da ACDF e três ou quatro sindicatos, tendo uma grande força cultural que deve ser respeitada. Para melhor estudar um modo de aproveitamento do setor neste âmbito, Timm tem em mente a realização de um concurso nacional sobre a Urbanização do Setor Comercial Sul, transformando-o no coração cultural da cidade, com um programa de atividades que se sucedam durante 24 horas por dia e a integração da área ao Setor Hoteleiro Sul, atraindo os turistas que ali se hospedam.

■ Magistério

Luiz Cassemiro, candidato a deputado distrital pelo PDT, vai propor à Assembleia Distrital, caso eleito, a implantação de um plano de carreira para os professores da rede privada de ensino, a exemplo do que ocorre na rede pública. Cassemiro, que é fundador da Associação de Pais de Alunos das Escolas do DF, entende que é preciso dignificar a profissão de professor, fazendo com que os que a ela se dedicam tenham no seu exercício uma carreira de verdade e não um trampolim para o sobrevivência. "Só com salários compatíveis com suas necessidades e seu status social os professores podem se aperfeiçoar e bem cumprir sua missão fundamental", afirma o candidato.

■ Veto criticado

O veto do ministro da Educação, **Carlos Chiarelli**, ao anteprojeto que permite às universidades federais a exploração de canais de rádio e TV foi duramente criticado por **Rodrigo Rollemberg**, candidato a deputado distrital pelo PSDB, que o classificou como "uma agressão à comunidade acadêmica e à consciência democrática do País". Para ele, a criação da rádio e TV universitárias contribuiria para a democratização dos meios de comunicação.

■ No ano 2000

A autonomia política e econômica das cidades-satélites, através de um Programa de Industrialização, não poluente, é um dos compromissos de honra de campanha do candidato a deputado distrital **Cláudio Rocha** (PFL), da Frente Comunidade. Mas o advogado e ex-administrador de Ceilândia, consciente de que nem só de trabalho vive o homem, pretende lutar também na futura Câmara Distrital pela implantação da infra-estrutura de esportes necessária à realização da Olimpíada do ano 2000 em Brasília. Segundo ele, a medida, se concretizada, permitiria atrair para o DF a realização de outros eventos esportivos nacionais e internacionais, com reflexos positivos.

■ Soltos na rua

"A gente não quer só comida. A gente quer participar". A frase é de **Maurício**, 32 anos, coordenador de um grupo de militantes auto-intitulado "Turma do Riedel". Todos estão engajados na campanha do candidato a deputado federal, **Ulisses Riedel**. E desde a última segunda-feira estão "soltos na rua" como diz **Maurício**, para o corpo-a-corpo na reta final de campanha. A maioria dos componentes da "Turma do Riedel" é de estudantes com uma média de idade de 22 anos. Em comum, a certeza de que campanha eleitoral não é só eleitoral. "É campanha política mesmo, para conscientizar as pessoas", diz **Maurício**.

■ Não ao metrô

Pedro Celso, candidato a deputado distrital pelo PT, acha que a construção do metrô no DF não passa de demagogia, já que este projeto custaria, no mínimo, um bilhão de dólares. Segundo o candidato, esse dinheiro poderia ser usado na construção de moradias, hospitais e escolas. Quanto ao sistema de transportes, **Pedro Celso** defende a sua moralização, com o fim das "maracutaia" para elevar os preços das passagens, a estatização das empresas particulares e o fortalecimento da TCB.

■ Rever salário

Segundo o candidato a deputado federal pelo PT, **Chico Vigilante**, enquanto o Governo fala de "livre negociação" e "livre iniciativa", nunca se viu uma intervenção tão brutal na economia brasileira ao ponto de o Governo querer proteger a má administração dos empresários introduzindo mecanismos para que estes não paguem os reajustes dos seus empregados. "Todo mundo sabe que 90 por cento das empresas alegam dificuldades na hora de negociar com os trabalhadores", afirma o candidato, que assume o compromisso de apresentar, no primeiro dia de seu mandato, um projeto de lei recompondo as perdas salariais de todo o período da Nova República e do Governo Collor. **Comitê Chico Vigilante**.

■ Showmícios

Decidido a transformar seus palanques em mais um espaço para divulgação do trabalho dos artistas locais, o candidato a deputado federal **Paulo Octávio** já anuncia as atrações do showmício e lançamento do Edifício Ceilândia, no próximo dia 13, às 19h. Estarão se apresentando a cantora e sócia da Angélica, **Tatiane**, P.D. da Viola, **Trio Lua Nova** e **Carlos Gomes**. Os mesmos artistas estarão mostrando seu talento nos showmícios de inauguração dos edifícios Taguatinga (dia 15) e Sobradinho (dia 16).

■ No Pedregal

Uma reunião no Comitê de Pedregal (Luziânia), às 9h, marca o início da agenda a ser cumprida por **Cícero Miranda**, candidato a deputado distrital da Frente Comunidade. Às 14h visita os moradores da Agrovila São Sebastião e realiza reunião no seu comitê. No início da noite, às 18h, faz grande showmício na Praça do Cine Itapua. Às 20h vai à Igreja Batista Nova Jerusalém e às 21h marca presença na Igreja Assembleia de Deus, na quadra 27, Lote 13, Setor Oeste.

■ Mais respeito

Uma participação maior dos homens nos trabalhos do lar é o item que encabeça as reivindicações que as mulheres têm listado para o sociólogo **Maerle Ferreira Lima**, candidato à Câmara Federal pelo PDT. Questionando o eleitorado feminino, para saber o que as mulheres esperam dos deputados federais, **Maerle** levantou cinco itens que sintetizam as reivindicações: melhor atendimento médico-hospitalar; combate severo à violência contra a mulher; salário igual para trabalho igual; mais creches e mais participação do homem no lar. "O que as mulheres estão exigindo", adverte **Maerle**, "é respeito no trabalho, na rua e dentro de casa". Ele acredita que a Câmara tem um papel importante na solução do problema, e promete lutar, como deputado, por uma sociedade mais justa, que acabe com a discriminação contra a mulher.

■ Candidato dá troco

A Coluna do Castelo, uma das mais conceituadas do jornalismo brasileiro, registrou na edição de quinta-feira o primeiro comentário — em toda a sua longa história — sobre um candidato político local, no caso, aqui de Brasília. **Carlos Castello Branco** endossou a crítica de **Oscar Niemeyer**, sobre o projeto Viva Melhor do candidato a deputado distrital **Eraldo Alves (PLH)**, que propõe a transformação das superquadras de Brasília em condomínios fechados. O "homem da cerca" incomoda muita gente, e já prometeu resposta imediata.

■ Voto opcional

O fim do voto obrigatório foi defendido, ontem, pelo jornalista **Ceraldo Seabra**, candidato a deputado federal pelo PMDB. Na opinião dele, essa obrigatoriedade transforma os eleitores em verdadeiros reféns dos maus políticos, uma vez que a legislação prevê punições para os que não comparecem às urnas e, para não infringir a lei, o eleitor acaba votando em qualquer candidato. "É preciso preservar o direito do voto, mas acabar com a sua obrigação", concluiu **Seabra**.

■ Discriminação

"O PT deverá iniciar rapidamente uma campanha contra a discriminação de que está sendo vítima nesta campanha eleitoral", afirma **Jorge Vinhas**, candidato pelo PT a deputado distrital. Marcação cerrada da polícia, multas de todo tipo para os automóveis identificados com o PT, são algumas das "chateações" por que passam os militantes e candidatos do partido. "Nos locais onde estamos tem sempre polícia para perturbar a atividade", diz o candidato, complementando que o "Laura-Móvel" está sendo a maior vítima desta discriminação. "Enquanto outros candidatos faziam o que bem entendiam na Ceilândia domingo passado, uns até precedidos em suas carreatas por batedores da polícia, nosso candidato a governador foi impedido de falar à população do Setor 'O', porque a polícia cismou".